

**HENRIQ
ARAÚJO**



Nome do bloco "camilistas" para a disputa pela Prefeitura de Fortaleza, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) passa por uma espécie de teste precoce de sua capacidade gerencial e de resposta a problemas emergenciais. O incêndio da última semana no prédio do Legislativo, mesmo sem vítimas, deve expor o presidente da Casa a um escrutínio popular que antecede à corrida eleitoral em si, fato que deverá ser explorado por seus adversários. Dui certa ligeza nos atos de Evandro, cioso que está de que o sucesso ou fracasso em lidar com o episódio pode lhe assegurar dividendos ou criar dificuldades para sua caminhada até o Pugu. Ao deputado, que promete concluir as obras de recuperação da Alcega em tempo brevíssimo, interessa apresentá-lo como gestor competente para conduzir bem o ente público neste momento, de maneira a se casilar com pretensões à sucessão levando adiante o restabelecimento estrutural.



PRÉ-CANDIDATO para a
prefeitura Evandro Leitão

Para tanto, dois desafios imediatos se apresentam ao petista: guardar absoluta transparência nas intervenções e na elucidação do caso, de resto importante inclusive para reduzir a margem em que possa prosperar qualquer tipo de boataria, tão frequente às vésperas de uma eleição; e, ao mesmo tempo, manter-se presente na articulação política, que entram desde agora, a menos de um mês das convenções, em fase de muita tensão. Dividido entre o zelo pela reconstrução do plenário da Assembleia e as costuras para a formação de sua chapa, Evandro vai ter de se virar nos trinta, dois ou, no máximo, quinze dias, para evitar que o governo de Fretos (PT) a debelar outro incêndio, este de maior proporção, mas na segurança pública.

A guiladina de Elmano na SSPDS e em seu discurso público se apegou a uma previsível réplica do crime organizado, que, em vez de que parecem em algum nível sequestreadas, apostou na tentativa de encerrar o Estado – não apenas a gente, como a agenda eleitoral parece querer sugerir. Afinal, quando uma chacinha transcorre em equipamento público num bairro populoso de Fortaleza, houve uma falha compartilhada em muitos níveis: do federal, passando pelo estadual, no municipal. É uma dessas situações que, de tão graves, deveriam naturalmente desautorizar qualquer palavrório leviano cuja única finalidade é a futurar com a desgraça. Não é o que se vê. Obviamente que há um grau inevitável de contaminação do ambiente por força da proximidade de outubro, mas não custa apelar aos incumbentes para que, diante das circunstâncias e dessa escada de barbaridades, tentem se portar à altura do tamanho do impasse social que representa o avanço da violência no patamar que se registrou nos últimos dias.

Um dos capítulos da edição de 2024-2025 do Anuário do Ceará, o ranking dos vereadores mais influentes de Fortaleza confirma cenários esperados, com a liderança de Gerduel Rolim (PDT) pelo segundo ano seguido, com 22 votos. Afinal, trata-se do presidente do Legislativo. A ele se seguem os também pedetistas Paulo Martins, vice-presidente da mesa, em segundo lugar (10 votos), e o líder do governo Iraguassu Filho, com sete, no terceiro. Empatados em quinto, estei dos parlamentares mais vocais: Adail Jr. (PDT) e Gabriel Aguiar (Pso), com cinco votos, numa mostra de que exposição nem sempre é traduzida em influência. A vereadora mais bem posicionada é Ana Paula Farias (Pso). Cotada para vice de Iranduro, ocupa a sexta colocação. Outra sondada como vice, mas de José Sarto (PDT), a vereadora Cláudia Gomes (PSDB) aparece em oitavo, com dois votos. A lista completa, inclusive com os suplentes, pode ser lida na edição do Anuário, cujo lançamento oficial está marcado para o próximo dia 19/7.



Aponte a câmera do celular e
acesse mais notas exclusivas
de Henrique Araújo

PRÉ-CANDIDATO
DO PSOL DEFENDE
POSTURA DA ESQUERDA

| SEGURANÇA PÚBLICA | Tércio Nunes diz que quem precisa rever comportamento quanto ao tema “são os que governam”



TÉCIO Nunes, pré-candidato do Psol, comanda reuniões para definir plano.

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@popoivo.com.br

Pre-candidato do Psol à Prefeitura de Fortaleza, o produtor cultural Tício Nunes defende a postura da esquerda na área de segurança pública. De acordo com o postulante, "não é a esquerda que tem que atualizar o seu debate sobre segurança pública, são esses que governam".

O comentário foi dado ao O Povo no sábado, 22, durante o primeiro seminário de discussões para formar o plano de governo do psolista. Naquele dia, o Estado amanheceu com a notícia de 18 homicídios em Fortaleza e na Região Metropolitana durante a madrugada.

Mesmo sem citar nomes, Tócio criticou declaração do governador Elmano de Freitas (PT). Em entrevista ao jornal O Globo, dia 9, o petista afirmou: "a esquerda tem que se atualizar, porque por muito tempo enfatizamos que a injustiça social, a desigualdade e a pobreza são causas importantes da violência nos centros urbanos, e alianda acredito nisso. Só que não é a única causa", enfatizou.

Técio também criticou postura do prefeito da Capital e pré-candidato à reeleição, José Sarto (PDT), bem como os postulantes Capitão Wagner (União Brasil) e André Fernandes (PL).

—Tenho visto esse debate sendo tratado de forma hipócrita. Seja o prefeito dizendo que segurança não tem nada a ver com a prefeitura. A prefeitura tem o

papel de ocupar e disputar esses territórios com política pública eficiente. Ao mesmo tempo, não dá para somar nem a crítica que aposta no terror, no pânico, da extrema direita", seguiu, mencionando pré-candidatos que comentariam sobre homicídios nas redes sociais.

O tema da segurança pública, inclusive, foi tratado no encontro. São previstos cinco seminários, conforme explicou o psiquiatra, com "eixos temáticos específicos", que colaborarão para elaboração do seu programa de campanha.

"Segurança pública estará no centro do nosso programa, porque, no fim das contas, tem a ver com essa lógica e em como a desigualdade social se debruça nas nossas periferias de forma tão violenta", explica.

Além dessas discussões, o trabalho será voltado na escuta da população. Visitas aos bairros Bom Jardim, Granja Lisboa e Messiana já estão em andamento.

Conforme o dirigente partidário, a federação Psol-Rede quer dobrar o número de vereadores na Câmara Municipal de Fortaleza. Hoje há os mandatos de Gabriel Aguiar e Adriana Gerônimo, ambos psolistas.

Segundo Tércio Nunes, o objetivo da programação é "ter um bom resultado não só na chapa majoritária, mas também atingir essa meta" da verança. Além dos postulantes à reeleição, entre os nomes disponíveis estão os de Alilton Lopes e de Anna Karina para concorrer a cadeiras no Legislativo municipal.

Relatório Municipal de Turismo - CR, 12 de maio de 2014
 O Relatório Municipal de Turismo - CR, 12 de maio de 2014, foi elaborado por meio do Projeto de Lei nº 202/2014, de autoria do Vereador Rômulo de Almeida, e foi aprovado pelo Conselho Municipal de Turismo - CR, em 12 de maio de 2014, por unanimidade de votos.

[illegible]

A federação Psol-Redo pretende dobrar o número de vereadores na Câmara Municipal de Fortaleza (Psol), hoje possuindo os mandatos de Gabriel Aguiar e Adriana Gerônimo, ambos psolistas.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]